

Apresentação/Presentation

Correção. O artigo “Matemática e língua materna”, de Gregório Antônio Constantino, publicado no primeiro fascículo do primeiro volume de *Linguagem em (Dis)curso*, consiste numa resenha da 3ª edição do livro “Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua”, de autoria de Nilson José Machado, publicado pela Editora Cortez de São Paulo em 1993. A referência correta desse texto é a que segue: CONSTANTINO, G. A. **Matemática e língua materna.** Resenha de: “Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua” [MACHADO, N. J. – 3 ed. São Paulo: Cortez, 1993].

Aviso aos autores. Os editores da *Linguagem em (Dis)curso* decidiram efetuar duas alterações a serem consideradas para trabalhos recebidos a partir de novembro de 2011. Nas normas de submissão de trabalhos, item Aspectos de autoria, letra (b), a redação passa a ser: “Mestrandos, mestres e doutorandos poderão submeter trabalhos desde que em coautoria com um pesquisador doutor, que responderá pela eventual revisão do trabalho após a avaliação dos pareceristas”. Na política editorial, será acrescentada a seguinte observação: “Os editores reservam-se o direito de não publicar trabalhos de um mesmo autor (ou autores) em intervalos menores que duas edições”.

Conteúdo da edição. Nesta edição de 2011 contamos com nove artigos de pesquisadores representantes das seguintes instituições: Universidade do Sul de Santa Catarina, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Católica de Pernambuco, Universidade Federal de Santa Maria, Faculdade Estácio do Ceará, Universidade Federal de Goiás, Universidade de Buenos Aires, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Londrina e Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso (Chile).

O primeiro trabalho, de Fábio José Rauen, intitulado *Avaliação da habilidade de inferência em leitura: estudo de caso com uma questão da Provinha Brasil*, está centrado na Teoria da Relevância. Analisa, tendo como dados respostas fornecidas por dez alfabetizadoras a uma questão da Provinha Brasil – instrumento que avalia o nível de alfabetização de crianças no 2º

ano do nível fundamental – a proposição e as opções de resposta da referida questão, considerando a sofisticação das inferências que entram em cena na proposta. Na sequência, Wagner Teobaldo Lopes de Andrade, Marígia Ana de Moura Aguiar e Francisco Madeiro, no artigo *O uso da repetição na escrita pelos surdos*, comparam o modo como estudantes surdos oralizados, surdos não-oralizados e ouvintes utilizam a repetição na escrita, por meio das respostas a um questionário, observando a frequência e as várias funções textuais das repetições. Os autores concluem que a relação oral/escrito nos surdos não é fundamentalmente diferente do modo como ocorre nos ouvintes. No terceiro artigo, *Entre memória e promessa: a identidade de ciência na revista Galileu*, Natália Flores e Ada Cristina Machado da Silveira procuram compreender como é produzida a identidade de ciência na revista *Galileu*. A partir da concepção de identidade narrativa em Paul Ricoeur, buscam elementos representativos de *idem* e *ipse*. Analisando quatro reportagens de capa da revista, verificam como a atividade de ciência em concepção moderna ou pós-moderna, em suas relações, colabora para a construção da identidade da revista Galileu, num jogo tenso entre *mesmidade* e *ipseidade*. No quarto artigo, *A fúria do Führer: um estudo das estratégias discursivo-pragmáticas presentes num “viral” do Youtube*, Júlio César Araújo e Rafael Rodrigues da Costa, utilizando teorias sobre a pressuposição e o conceito de “cena da enunciação” de Maingueneau, procuram identificar como e onde os pressupostos pragmáticos aparecem em vídeos postados no *Youtube*, que configuram um fenômeno chamado “viral”. Eles analisam uma sequência do filme *A queda*, em que o conteúdo original é substituído por diálogos de temas contemporâneos. No artigo seguinte, intitulado *Linguajamentos e contra-hegemonias epistêmicas sobre linguagem em produções escritas indígenas*, Elismênnia Aparecida Oliveira e Joana Plaza Pinto tratam de práticas epistêmicas sobre linguagem na fala de autores e autoras indígenas no Brasil. Elas refletem sobre o processo de silenciamento a que as etnias indígenas foram sujeitadas, ao lado do processo de resistência e da apropriação de conceitos e práticas dos não indígenas, entendendo que há necessidade de ampliar o olhar epistemológico no sentido de considerar as práticas e os conceitos indígenas coexistindo com aqueles não indígenas. O sexto trabalho intitula-se *El discurso electoral de Cristina Fernández de Kirchner (2007). Un caso de ethos híbrido no convergente*, de Maria Alejandra Vitale e Ana Laura

Maizels. As autoras estudam, com base numa análise política do discurso implicando a noção retórica de ethos, o discurso de candidatura à presidência da Argentina de Cristina Fernández de Kirchner, mostrando que nesse discurso predominam duas imagens “de si”, que elas denominam ethos pedagógico-experto e ethos da feminilidade. Em “*Mate um nordestino afogado – Análise crítica de um artigo da revista Época*”, Luciano Amaral Oliveira, apoiando-se na análise crítica de discurso, investiga o funcionamento discursivo de um texto da revista *Época* publicado após o segundo turno da eleição presidencial de 2010 no Brasil. O autor objetiva especialmente fazer refletir sobre a veiculação de preconceitos raciais em textos de circulação pública. O oitavo texto é intitulado *Dos saberes para ensinar aos saberes didatizados: uma análise da concepção de sequência didática segundo o ISD e sua reconcepção na revista Nova Escola*, e tem como autores Lucas Moreira dos Anjos-Santos, Priscila A. F. Lanferdini e Vera Lúcia Lopes Cristovão. O objetivo é analisar o conceito de sequência didática segundo o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e sua transposição didática pela revista *Nova Escola*, considerando o possível papel desse veículo nas representações construídas por professores a partir de seus conteúdos. Os autores apontam divergências entre o conceito de SD defendido pelo ISD e as sequências publicadas pela Revista. Finalmente, o artigo de Cristian González Arias – *La formulación de los objetivos en artículos de investigación científica en cuatro disciplinas: Historia, Lingüística, Literatura y Biología* – é proposto como um estudo sobre a formulação de objetivos de artigos de investigação científica (AIC) em quatro disciplinas: História, Linguística, Literatura e Biologia, para identificar padrões de formulação nas seções onde aparecem, bem como detectar diferenças entre as disciplinas estudadas. Com um corpus de 40 artigos, o pesquisador conseguiu identificar cinco padrões na formulação de objetivos, recorrentes, sobretudo, no resumo e na introdução.

Desejamos uma excelente leitura a todo(a)s.

Fábio José Rauén
Maria Marta Furlanetto
Editores